

# Editorial

editorial

*História da Historiografia* chega com vigor ao seu segundo número. Publicamos nesta edição um **dossiê** dedicado à escrita da história no Brasil na passagem do século XIX ao XX, cujo detalhamento o leitor encontrará na apresentação de seu organizador, Fernando Nicolazzi. O dossiê reúne artigos que refletem pesquisas originais para um período da historiografia brasileira ainda muito pouco estudado, com artigos de Rodrigo Turin, Isis de Castro, Hugo Hruby, Maria da Glória de Oliveira, além do já mencionado organizador.

Outra novidade deste número é a seção **Textos e Documentos Historiográficos**, voltada para a divulgação de marcos relevantes, mas ainda pouco visitados, da historiografia brasileira e universal. Para esta edição publicamos a "Introdução à História dos Principais Sucessos do Império do Brasil" de José da Silva Lisboa, transcrita e comentada por Bruno Diniz, que destaca a importância da Introdução e do livro de Cayru para uma história da historiografia brasileira.

Na seção **Artigos**, o leitor encontrará um retrato da variedade do campo. Francisco Murari Pires e Gabriel Castanho apontam os condicionamentos culturais, ideológicos e político-sociais dos estudos medievais e clássicos, alertando para a necessidade da constante revisão crítico-historiográfica da literatura especializada, mesmo em campos que parecem afastados das discussões do tempo presente. Em seu artigo, Júnia Furtado oferece um detalhado e útil panorama da evolução recente da historiografia sobre Minas Gerais, com destaque para o seu exaustivo levantamento bibliográfico.

Na frente da análise teórica da historiografia, destacamos o importantíssimo artigo de Jörn Rüsen, publicado também na seção **Artigos**. Nesse texto Rüsen apresenta uma síntese abrangente de sua reflexão sistemática sobre os fundamentos metahistóricos da historiografia, cruzando suas descobertas teóricas com a análise concreta de temas do debate contemporâneo, como a formação de sentido, o trauma, a memória histórica e o significado de eventos como o Holocausto. A publicação desse artigo contou com a inestimável colaboração de Estevão de Rezende Martins, que além de indicá-lo para a revista, revisou gentilmente a tradução. Ainda nesse viés teórico, publicamos o artigo de Olga Kempinska, que analisa o lugar da neutralidade no discurso da história a partir do confronto entre as reflexões de Roland Barthes e o verbete "Neutralidade", escrito por Michael Schweitzer e Heinhard Steiger para o *Dicionário de Conceitos Históricos Fundamentais*, organizado por Otto Brunner, Werner Conze e Reinhart Koselleck.

Por fim, mas não menos importante, a seção **Resenhas** traz a análise de quatro livros recentemente publicados e de relevante interesse para os campos da Teoria e História da Historiografia. São eles, *Foucault: sa pensée, sa personne*, de Paul Veyne, resenhado por André Joanilho; *Identidade nacional e modernidade brasileira: o diálogo entre Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Câmara Cascudo e Gilberto Freyre*, de Ricardo Souza, resenhado por Walter Lowande; *Historiografia alemã pós-Muro: experiências e perspectivas*, organizado por René Gertz e Sílvio Correa, resenhado por Sérgio da Mata; e *Em busca da Idade Média: conversas com Jean-Maurice de Montremy* [entrevista com Jacques Le Goff], resenhado por Diogo Roiz.

**Os editores**

08